AG 3.2.12.1.10


## SAL ESTRANGEIRO

Temos a satisfação de avisar aos srs. Commerciantes é Industriaes que, com o vapor CAMPEIRO, do «Lloyd Nacional» a chegar a Santos em começo de Setembro proximo, receberemos uma partida de superior sal hespanhol, cuja excellente e inegualavel qualidade é bastante conhecida, o que o torna preferido para os usos domesticos e indispensavel para os usos industriaes, seja para salga de carnes, como especialmente para uso do gado.

Recebemos desde já os pedidos dos interessados.

FAVILLA LOMBARDI & CIA.
Caixa, 312—S. Paulo



**DR. CORTE REAL**

Clinica medica de adultos e crianças. Residencia, rua Amaral Gurgel, 94, telephone, 1.495. Consultorio, rua Boa Vista, 62 de 4 ás 5.

**POÇOS DE CALDAS**

Pensão Alliança — Conforto e asseio. Diaria: 5$000 para cima. Reducção para familias.


### PELO OPERARIADO

**O Cotonificio Crespi emprega 60 menores em trabalhos nocturnos**

**MUITOS DELLES SÃO ESPANCADOS PELO MESTRE DE FIAÇÃO**

**Não haverá quem veja esses abusos e os reprima?**

Por occasião do recente movimento grevista uma das reclamações mais insistentes dos operarios era contra a exploração dos menores nas fabricas. Aliás, não faziam mais do que exigir o cumprimento de leis existentes.

Entretanto, os industriaes, á excepção da firma Nami Jaffet & Comp., — que conta com a inimizade de um inspector sanitario, — continuam a empregar menores em trabalhos improprios. Entre elles, podemos citar nominalmente o sr. Crespi, porque assistimos hontem á entrada de cerca de 60 pequenos, ás 19 horas, na sua fabrica da Mooca.

Essas crianças, entrando áquella hora, sáem ás 6 horas. Trabalham, pois, 11 horas a fio, em serviço nocturno, apenas com um descanso de 20 minutos, á meia-noite!

O peor é que ellas se queixam de que são espancadas pelo mestre de fiação, Salvador Ramos. Muitos nos mostraram ecchymoses nos braços e nas costas. Alguns apresentam mesmo ferimentos produzidos com uma manivella. Um ha com as orelhas feridas por continuados e violentos puxões.

Queixam-se elles, tambem, do contra-mestre, Alfredo Hercu'ano, que se trata com brutalidade.

Revoltante tudo isto. Ha nestes factos uma série de abusos, cada qual mais grave.

O primeiro é o emprego desses menores em trabalhos nocturnos. Outro é o horario exhaustivo a que elles estão sujeitos. Por fim, esses espancamentos estão exigindo severo correctivo da propria policia.

Trata-se de crianças de 1º, 13 e 14 annos. Não ganham mais do que 20$ ou 25$ por mez. E allegam, ainda, que só conseguem esses vencimentos não porque deixem de trabalhar muito, mas porque o relogio que marca a tarefa não funcciona bem.

Levamos estes factos ao conhecimento dos srs. secretarios da Justiça e do Interior. Providencie cada qual na sua esphera de acção.

E' preciso não esperar que o desespero arraste novamente os operarios á gréve para disso se tirar pretexto para arbitrariedades e violencias.

(Editorial do "Combate", de 4 de Setembro).


**CURSO DE PIANO E MUSICA do PROF. FELIX OTERO**

(Fundado em 1901)

As aulas funccionam na Casa Bevilacqua, á rua Direita, 17 (Palacete Lara), onde serão dadas todas as informações.


### AOS OPERARIOS

**Operarios, cuidado com as provocações dos vossos inimigos!**

Constituida a Federação Operaria e finda assim a missão que o Comité de Defesa Proletaria tinha tomado empenho em desempenhar, inicia-se agora para os operarios organisados de S. Paulo um periodo que está longe de ser favoravel á acção de classe que pretendem desenvolver.

Não é o caso de suppor que a organisação operaria possa chegar a si mesma.

A organisação é um meio de solidariedade que serve para fundir numa só as aspirações collectivas e mais ainda serve de alavanca para remover os obstaculos que se interpõem ás aspirações operarias; mas, a organisação é menos do que nada, se não é secundada por orientações seguras e sobretudo se não é conduzida com destreza e capacidade.

A' organisação operaria de São Paulo se apresenta desde logo um perigo que póde decidir de sua vida e da sua morte e diante desse perigo os operarios mais intelligentes ou menos incultos têm o dever de não levar a organisação além da prova de força de que póde ella dispôr.

O terreno encobre insidias. As autoridades politicas e especialmente as da policia, os proprietarios das fabricas que, a contragosto, tiveram de acceitar as imposições da rua para pôr termo, no seu interesse de momento, á agitação de Julho, premeditam a vingança. Quanto a isso não é mais possivel ter duvidas.

Independente dos factores que regulam sempre e em todos os casos a conducta dos vencidos, quer as autoridades, quer os industriaes de São Paulo, têm razões especiaes para arrastar á ruina a organisação das classes operarias, desde o seu apparecimento, ainda antes que essa organisação de classe se affirme.

Não é o caso de se suspeitar e muito menos é preciso provar que exista, mais ou menos claramente, um accordo entre as autoridades de policia e os industriaes e que a trama percorra uma linha determinada por deliberações concretas. Para certas obras, a policia e os patrões estão sempre de perfeito accôrdo, tacitamente, sem ser preciso que convoquem assembléas para agir. E' sua missão repellir, quebrar, obstar, limitar pelo menos, todas as acções da classe operaria, que visem restringir os excessos de lucro resultantes do trabalho. Tudo isso para os patrões é instinctivo e ao mesmo tempo é praticado pela policia...

O Estado, digamol-o sempre por inteiro esta verdade, não se comprehenderia se não fosse o mecanismo de oppressão que é contra as liberdades de viver das classes sujeitas ao dominio dos patrões, e se, por conseguinte, não fosse tambem e mais ainda o resultado de uma necessidade de policia social de todos os elementos subversivos.

O movimento operario, comprehendido como acção de classe, — eis um subversivismo que os patrões e a policia temem e repellem com horror, mais do que qualquer outro subversivismo politico. O Estado tolera o movimento que se impõz; mas, nunca o favorece, nem quando finge auxilial-o, ampliando as legislações, derrogando clausulas dos codigos e afrouxando a reacção.

Na realidade, é boa medida de defesa da *classe dos patrões*, detentora dos capitaes e dos poderes publicos, quando não póde fazer melhor do que conceder aos poucos, gradativamente, isso que as classes proletarias desejariam e poderiam conquistar em blóco.

O movimento operario, comprehendido como acção de classe, é o inimigo que as classes dirigentes tentam sempre reprimir e ruinar desde o seu nascimento. E dos meios da ruina os unicos juizes são as proprias classes dirigentes.

Uma outra vez acontece que a repressão attinge os seus fins e a organisação operaria se esphacela. Então, durante annos e annos as classes dirigentes provêm tranquillamente aos seus interesses, sem que o movimento operario se manifeste ou tenha importancia o valor.

E' justamente o que aconteceu em São Paulo em outras occasiões e o que os patrões e a policia desejariam que se repetisse actualmente.

Melhor é, portanto, que os operarios fiquem de atalaia para não favorecer ainda o jogo dos seus inimigos.

Repetimos porque desejamos que neste ponto nos comprehendam bem os nossos companheiros operarios: dos meios que podem causar a ruina da organisação, infelizmente os unicos juizes são os seus inimigos. Isto não quer dizer que taes meios devam ser sempre de repressão violenta, o que pelo menos denuncia abertamente o escopo, em lugar de uma obra subdola de provocação, de discordia e de desaggregação, o que mata lenta e vilmente.

Pois bem. Alguns acontecimentos recentes nos advertem de que os inimigos da organisação operaria, depois que verificaram a inutilidade das repressões de Julho, e que daquellas repressões violentas se desenvolveu ainda melhor o sentimento de solidariedade operaria, tanto assim que, no curso de poucas semanas, surgia uma rêde de ligas e syndicatos, mudaram de methodo: deixaram de ser ferozes, tornando-se espertos.

Contra a organisação, emprega-se hoje a insidia: com o consentimento da policia, algumas fabricas pretendem adoptar medidas disciplinares internas, inacceitaveis para degredados; outras fabricas tentam pulverisar as ultimas conquistas operarias e outras ainda dão mandato a comitres, disfarçados em chefes de secções, para estimular a dignidade das categorias operarias e induzil-as a um acto de rebellião.

Procura-se um pretexto para arrastar a massa operaria que acaba de constituir a sua organisação, e antes que a organisação tenha consolidado, a uma prova superior ás suas forças, afim de tentar o seu esphacelamento. á

Por isso, os operarios organisados farão bem, ficando alerta e evitando de cahir na armadilha que lhes está sendo preparada. Nós, socialistas, que os acompanhamos com carinho no seu ultimo movimento e os auxiliamos como as nossas forças o permittiram, continuaremos hoje ao seu lado e continuaremos amanhan e sempre, aconteça o que acontecer. Seja-nos permittido, porém, ser sinceros sempre, comnosco e com elles, como o somos com os nossos inimigos e com os delles, e seja-nos permittido dizer, pois, que não é esta a hora opportuna para que elles acceitem uma nova batalha geral.

Não é quando póde ser agradavel á policia e aos patrões que os operarios devem cruzar os braços e declarar gréves.

Operarios, cuidado! Ha quem tenta illudir-vos, provocando-vos e contando com o vosso enthusiasmo e com os vossos movimentos instinctivos.

Não, mil vezes não. E' preciso, além de seguir os impulsos do coração, ouvir os conselhos da razão. Pretendem enganar-vos? Tentam ruinar as vossas organisações de classe, ainda no nascimento, arrastando-vos a uma luta para a qual não estaes preparados?

Respondei que sois homens capazes de comprehender a insidia que se vos arma; demonstrae que sabeis vós mesmos escolher a hora das vossas batalhas e que não acceitaes a que querem escolher os patrões e a policia.

A organisação operaria não póde bastar a si mesma e ella é menos do que nada se não souber orientar os seus actos com destreza e habilidade.

Companheiros, eis a hora da maior prova; se não desejaes que se repita em São Paulo o que aconteceu em outras occasiões; se, ao contrario, desejaes que a vossa organisação não morra quando maior necessidade tem de viver, ficae alerta no vosso interesse e cuidado com as provocações dos patrões e da policia. Não permitti que surprehendam a vossa bôa fé e a vossa inexperiencia com as insidias dos vossos inimigos.

Trabalhae para que a organisação se robusteça, tornando-se um expoente de força e de capacidade; trabalhae para que não cais debaixo das tentativas nefandas que os patrões e a policia fazem para arruinal-a e esperae a vossa hora, hora que vós mesmos escolhereis para as vossas batalhas.

Operarios, cuidado! Cada um fique no seu lugar, cumprindo o seu dever, a despeito de todas as provocações e de todas as insidias.

THEODORO MONICELLI.

Do "Avanti!", de 1 de Setembro de 1917.

### GAVIÃO PEIXOTO

Para todos os effeitos, declaro que, no dia 12 do corrente mez, assignei uma letra de cambio em branco, na casa commercial do sr. Raphael Cammarozano, sob a gerencia do sr. Lauro de Souza Machado, na séde do Nucleo Colonial Gavião Peixoto, e como o mesmo sr. Lauro de Souza Machado, por documentos que tenho em meu poder, declara ter perdido a referida letra, e para evitar duvidas e responsabilidades futuras, no caso de alguem tel-a encontrado, declaro que a alludida letra não tem valor algum.

Nova Paulicéa, 29 de Agosto de 1917.

DONATO IORIO.

# O projecto sobre accidentes no trabalho

O sr. Adolpho Gordo pronunciou no Senado um discurso — iniciado com uma questão regimental e desenvolvido a proposito da regulamentação das responsabilidades dos patrões e a reparação aos operarios victimas de accidentes no trabalho — que, sobre consistir num tremendo libello á desidia do Congresso, é ainda uma lucida demonstração da insubsistencia dos argumentos com os quaes o Centro Industrial tem procurado obstar á votação do seu projecto apresentado á deliberação do Senado em 25 de Julho de 1915.

Temos tecido commentarios diversos sobre o problema do proletariado entre nós. Já muitas vezes, examinando a situação dos operarios brasileiros, tivemos opportunidade de affirmar que o Brasil era um dos unicos paizes civilisados do mundo que até agora se descuidaram de reconhecer alguns dos direitos dos humildes. Por fórma que até o momento presente ainda não praticámos uma só lei que pudesse dar uma garantia aos nossos patricios que mourejam nas industrias, de sol a sol, com ordenados mesquinhos e com excessivo trabalho. O proletariado do Brasil é uma casta de escravos que têm de labutar desde a infancia até á velhice, sem uma só regalia. Se reclamam, se protestam, a policia intervém com a decisiva logica do xilindró e da cavallaria de armas embaladas... Não se cuida de garantir ao operario um regimen hygienico de trabalho, estabelecendo os descansos, o tempo de permanencia no serviço, as folgas para refeições; não se lhe dá um regulamento que systematise a cooperação feminina e dos menores nas fabricas; não existe uma norma de contrato entre o trabalhador e o patrão; não se busca uma lei de solidariedade, mercê da qual aquelles que durante uma existencia inteira hajam cumprido o seu dever, tenham a certeza de que, quando a velhice chegar, o seu pão estará garantido pelo industrial, com uma pensão proporcional aos annos de serviço; nem mesmo o Estado pensou até aqui em dar a essa gente uma segurança de que, em caso de accidente no exercicio de suas funcções ao patrão compete velar pela saude do empregado e prestar á sua familia os soccorros a que tem direito.

O sr. Adolpho Gordo impressionou-se com este descaso e elaborou o seu projecto, baseado nas legislações de quasi todos os povos cultos do mundo, justificando-o perante o direito e perante as altas conveniencias do paiz.

E' de crer que semelhante idéa caminhasse victoriosa no Congresso, sem maior embaraço. E' um engano. As commissões de Justiça e Legislação e de Finanças do Senado deram parecer favoravel ao projecto e, até o fim de 1915, o Senado o approvou nos tres turnos regimentaes, enviando-o á Camara.

Ahi já o caminho começou a ser difficil. Quasi um anno levou a commissão de Justiça para lavrar o seu parecer, aliás favoravel, mas, no plenario, só em Junho de 1916 foi o projecto approvado em 2.a discussão e só este anno entrou em 3.a, com algumas emendas. Devia, depois de ouvida a respectiva commissão, ser immediatamente votado.

Não o foi. O Centro Industrial, isto é, o centro de resistencia dos patrões, fez embargos e tão valiosos foram, que desde Junho está o projecto encalhado. Por que? Por politiquice, por interesses menos respeitaveis e porque .. a commissão de Justiça, que emittira o seu voto e que nada mais tinha a deliberar, modificou o seu pensamento já formulado e então reteve o projecto Gordo, para que um deputado qualquer apresentasse novo projecto.

Muita gente ha de pensar que isso é uma pilheria. Mas não é. E' a verdade mais verdadeira que se possa desejar...

Positivamente não vamos tecer commentarios sobre essa esdruxula resolução. O Congresso é um poder soberano e não seremos nós que contestemos essa soberania.

Podemos, sim, considerar que em algum paiz da Africa, dez vezes menos civilisado que nós, esse facto seria impossivel. Nós somos, porém, o primeiro povo da America do Sul e queremos mostrar aos outros até onde levamos a nossa originalidade parlamentar.

O sr. Adolpho Gordo estranhou que, uma vez existindo um projecto na Camara com a 3.a discussão encerrada, fosse toleravel que a mesa admittisse novo projecto sobre o mesmo assumpto e com disposições identicas. Mas o illustre senador por S. Paulo de certo não conhece até onde vae o poder e a influencia do Centro Industrial e do que a Camara é capaz para mostrar o seu interesse pelos patrões. Por isso, nós reputamos o seu brilhante discurso, respondendo irrefutavelmente ás objecções do Centro, uma obra inutil, embora s. exa. se desse ao trabalho de mostrar que a sua idéa estava adoptada e dava magnificos resultados em varios paizes do globo.

Disse o sr. Adolpho Gordo:

"O systema de reparação por pensões vigora na França, na Belgica, na Allemanha, na Hungria, na Noruega, no Perú, no Chile, no Canadá (Ontario) e nos seguintes Estados da União Americana: Connecticut, Iowa, Michigan, Minnesota, Nebraska, New-Jersey, Rhode Island, New York, Massachusets, Nevada, Oregon, Texas, Virginia Occidental, Ohio, Washington, bem como na zona do Canal.

Os dois projectos apresentados na Republica Argentina sobre accidentes do trabalho — um pelo sr. Araya e outro pelo sr. Palacios, consagram o systema das pensões.

Portanto, se em todos esses paizes está sendo praticado o systema da indemnisação por pensões, porque tal systema é impraticavel em nosso paiz?

Como dizer-se que esse systema está condemnado, quando está consagrado pela legislação da maior parte dos paizes civilisados do mundo?"

Que importa?

O Centro Industrial não se convence dessas verdades e de accôrdo com esse parecer está a Camara. Ella não quer saber da situação dos operarios senão quando elles, que morram no trabalho, se sacrifiquem pelos industriaes, deixem a familia na miseria. Para a maioria do Congresso o operario só serve como motivo de exhibições de rhetorica vazia e ribombante.

O projecto do sr. Adolpho Gordo é a coisa mais justa, mais razoavel do mundo. Elle, pela simplicidade dos seus termos, pela elasticidade do seu mecanismo, pela perfeita adaptabilidade de seus artigos a nossos usos e costumes, viria resolver um dos mais agudos aspectos do problema do operariado no Brasil. Mas a Camara anda agora preoccupada em injuriar a administração que tem a petulancia de punir os contrabandistas e, emquanto não extravasar toda a sua bilis sobre o sr. ministro da Fazenda, não póde cuidar de dar aos pobres trabalhadores nacionaes uma garantia de que todos os dos demais paizes da terra já gosam.

O projecto póde ser bom, póde ser magnifico, póde concretisar as aspirações de alguns milhões de brasileiros, mas ficará para amanhan.

O adiamento é uma normalidade no Brasil, principalmente em se tratando de coisas uteis, praticas e urgentes.

(Editorial da "Gazeta de Noticias")

### AGRADECIMENTO

Venho por meio deste testemunhar o meu verdadeiro reconhecimento ao sr. dr. Joaquim Santa Cecilia, com consultorio á rua de São Bento, 33.

Soffrendo horrivelmente da vista, de trachoma e outras complicações, esse illustre oculista conseguiu curar-me, deixando-me completamente restabelecida.

Recommendo-o, pois, a todos os que soffrem da vista, no qual encontrarão um verdadeiro salvador.

S. Paulo, 2 de Setembro de 1917.

SANTINA BORDONI.


**ANTIGAL DO DR. MACHADO**

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

**PERFUMARIAS** estrangeiras e nacionaes
Vendas por atacado BRINQUEDOS
A EXPOSIÇÃO — Av. Rio Branco, 119
PEÇAM CATALOGO


### UNIÃO PHARMACEUTICA DE SÃO PAULO

**Assembléa geral ordinaria**

De ordem do sr. presidente convido os senhores socios a comparecerem no dia 7 de Setembro proximo ás 20 horas e meia na séde social para assistir a sessão de posse da nova directoria.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1917.

O 1.o secretario,
PINTO COELHO.


**A. MICHIELIN & CIA.**
Araras — C. Postal, 34
Enviam amostra gratis de polvilho e farinhas, mandioca e milho,


### LIGA NACIONALISTA DE S. PAULO

**Escola "Alvares de Azevedo"**

Na séde social do Gremio Literario "Alvares de Azevedo", á rua Marechal Deodoro, 30-A, acham-se abertas as matriculas para a Escola "Alvares de Azevedo", fundada sob os auspicios da Liga Nacionalista de S. Paulo, nos dias uteis, das 19 ás 20 horas.

A COMMISSÃO.


Os ultimos exemplares do livro
"NOS"
DE
Guilherme de Almeida
Em todas as livrarias
Preço — 3$000


### ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DA UNIÃO INTERNACIONAL

**Assembléa Geral do Conselho Deliberativo**

A Directoria convida v. s. a tomar parte na assembléa do Conselho Deliberativo que se realisará na nossa séde social sita á rua do Carmo n. 34, sabbado, 8 do corrente, ás 14 horas, na qual se deve tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição de presidente, 1.o e 2.o secretario para o Conselho Deliberativo. Eleição de 2.o thesoureiro e de 1 director para a directoria.

Leitura das contas do 1.o semestre.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1917.

O 1.o secretario,
CERTINDO JUSTO DA SILVA.


Knack
O KNACK é a ultima palavra da sciencia na cura certa e garantida do — Rheumatismo: Nevralgias: Dôres Sciaticas: Lumbago, (dôr na região lombar): Nephralgias, (dôr nos rins): Myalgias, (dôr nos musculos): Arthralgias, (dôr nas articulações): Himicrania, (dôr de cabeça), etc. etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS


### HOSPEDE

Em transito para o Rio de Janeiro, em companhia do sr. capitão David Teixeira, acha-se nesta capital, hospedado na Pensão Brasileira, o conceituado chefe politico de Pouso Alegre (Minas) coronel Herculano Cobra, que, na capital da Republica, vae tratar de importantes assumptos junto aos elevados poderes da nação.


**LA GRAN MODA PARIGINA**

Mensageiro trimestral das novidades de estação. — Contem cerca de 200 figurinos de elegantes e modernos vestidos para casa; para passeio; para noiva; para luto; para baile; para sport. — Saias, blusas, chapéus. — Vestidos para moças e meninos. — Roupas brancas para homens e senhoras, etc.

ASSIGNATURA:
Anno . . . . Rs. 5$000
N.º avulso „ 1$500
(Pelo correio) „ 1$800

AGENCIA SCAFUTO
RUA BOA VISTA, 5 (sobre-loja)
RUA 15 DE NOVEMBRO, 51
S. PAULO


### FAZENDEIROS

Leiam com attenção este suggestivo confronto de despesas de uma sacca de café.

Commissario.

| | |
|---|---|
| Carreto | $400 |
| Ensaque | $220 |
| Seguro | $100 |
| Corretagem | $150 |
| Commissão | $900 |
| Juros 12 o\|o | 1$770 |
| Armazens Geraes: Carretos, seguro, ensaque, corretagem e barbante por 6 mezes | $600 |
| Custo de um sacco | 1$200 |
| Réis | 1$800 |

Vende o sacco para o exportador por 2$400, lucra $600. Com a grande vantagem de vender o seu café quando entender e pelo preço que quizer. Terminado o prazo pode esperar mais seis mezes e se precisar de dinheiro é só warrantar em qualquer banco pagando 10 o\|o podendo assim esperar pela alta sem sacrificar o seu producto.

Santos, 31 de Agosto de 1917.

BANHISTA.


**Continúa a nossa proverbial chance na venda de sortes grandes**

HONTEM
N. 52.907 premiado na LOTERIA DE S. PAULO com
20:000$000
Vendido no nosso feliz balcão de onde ainda ha bem pouco tempo sahiu tambem o grande premio de 200 CONTOS da LOTERIA FEDERAL
Não descureis o vosso interesse e habilitae-vos

Amanhan LOTERIA S. PAULO 30 CONTOS por 2$000
Sabbado proximo Popular plano da FEDERAL 50:000$000 por 5$000

Em 14 de Setembro GRANDE LOTERIA DE S. PAULO 100:000$
Inteiro 9$000 — Meio 4$500

Em 6 do proximo Outubro
Grande Loteria Federal 200:000$000 — Em commemoração da descoberta da America Inteiro . . . 20$000 Meio . . . 10$000 Fracções . . . 1$000

Já sabem! Os bilhetes premiados estão na AGENCIA GERAL Julio Antunes de Abreu & C.
R. DIREITA, 39 - Caixa, 77
Unicos agentes geraes da Loteria Federal neste Estado e agentes geraes da Loteria de S. Paulo



# REVISTA DO BRASIL

SUMMARIO DO N. 20 (Agosto) — I — Populações meridionaes do Brasil (II), por F. J. OLIVEIRA VIANNA; II — Souza Bandeira, por ALCEU AMOROSO LIMA; III — Cavalleria rusticana (conto), por MONTEIRO LOBATO; IV — Poesias, por LINDOLPHO ESTEVES; V — Methodologia do ensino e literatura didactica, por A. SAMPAIO DORIA; Livros..., por MEDEIROS E ALBUQUERQUE (da Academia Brasileira); Oliveira Lima, por A. CARNEIRO LEÃO; Vida ociosa, (romance) por GODOFREDO RANGEL; IX — Questões de ensino publico (Carlos da Silveira); Cotegipe (Oliveira Lima); Os heróes do sertão (Henrique Silva); A autoria da "Arte de Furtar" (João Ribeiro); Gomes Leal (Mayer Garção); Antonio Feijó (Pinto da Rocha); Notas de Sciencia, variedades, caricaturas, etc.

A' VENDA NAS LIVRARIAS E NO "ESTADO"

Sr. Secretario Gerente da "Revista do Brasil" — Caixa 1373 — S. Paulo

Remetto-lhe a importancia de 15$000 para uma assignatura annual da "Revista do Brasil", a começar do numero de .....

Nome ...

Localidade ...



SÃO JOSE' DOS CAMPOS
VILLA AUGUSTA
PENSÃO SANATORIO
Optima situação no alto dos Campos
Medico, Laboratorio, Casa de 1.a ordem — Não se acceitam doentes de molestias contagiosas

AS EXMAS. FAMILIAS
que viajam para S. Paulo, é na Grande Pensão Avenida, exclusivamente familiar (antiga Mello Franco), na av. Luiz Antonio, 59, que encontram melhores accommodações a preços baratos. Peçam informações.

CONTRA A TOSSE XAROPE DIVINO

ADVOGADOS
Roberto Moreira
J. Alberto Salles Filho
Julio Mesquita Filho
Escriptorio: rua Boa Vista, 57, sala 3.

CALABAR
Estupendo livro humoristico-satirico de JUO' BANANERE e ANTONIO GAES
A' venda em todas as livrarias
Preço 1$000

HOTEL GUANABARA
RUA DA LAPA, 103
O melhor situado. Esplendida vista para o mar. Exclusivamente para familias. Tendo passado por grandes reformas, dispõe de confortaveis apozentos guarnecidos de mobiliario moderno. Cozinha de 1.a ordem
RIO DE JANEIRO.

VINHO AROUD
CARNE-QUINA
O mais poderoso regenerador nos casos de Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias de Parto.
9, Rue Dombasle, PARIS e todas Pharmacias

TRINOZ
— DE —
Ernesto Souza
Inappetencia
Máo Sangue, Máas Digestões, Dôres de Cabeça, Figado Augmentado, Urinas Turvas, Palpitações do Coração.
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO
MELISSA NOZ VOMICA GERVÃO NOZ MOSCADA ANIZ
Em todas as pharmacias e drogarias
Agentes João Lopes
Rua 15 de Agosto, 88 - S. PAULO

CURSOS PRATICOS DE CORTES E COSTURA
TRAV CONSELHEIRO FURTADO N. 6
Dirigidos por Mlles. MAILLET
Das horas por dia: das 15 ás 16 horas
PAGAMENTO ADIANTADO
Turnos e domicilio de manhan, das 9 ás 11 horas

Camisaria Dragão
Por motivo de balanço
grande reducção de preços durante este mez.
Visitem a nossa casa
Rua S. Bento, 23-B

HERNIADOS
somente podeis evitar a operação usando o CINTO HERNIA electrico
S. PAULO — Rua S. João n. 77 (Sobrado)
Consultas: 9—12—14—17: aos domingos até ás 12
Este maravilhoso cinto, sem nenhuma mola de aço, as quaes são sempre a causa de augmento da dilatação da porta herniaria devido a forte pressão, é invisivel e leve, deixando completamente livres os necessarios movimentos do corpo, permittindo trabalhar em seu officio ou fazer qualquer outro exercicio ou fadiga, conservando sempre a hernia na cavidade abdominal e curando-a sem operação alguma e sem necessidade de o paciente interromper as proprias occupações.
Cintos precautionales e cintos Post operationem.
Apparelhos especiaes para senhoras para obesidade, ventre cahido, hernia umbelical.

Remedio muito efficaz nas Doenças de RINS e da BEXIGA
GOTTA
UREOL CHARLES CHANTEAUD
URETHRITE
RHEUMATISMO
BLENNORRHAGIA. — Exp. Gand 1913: GRANDE PREMIO




O cocheiro fustigou o misero rocim, obrigando-o a trotar o mais depressa possivel.

XXXI

*Onde Ibrahim encontrou d. Basilio*

O carro parou á entrada do beco do tio Estevam.

Ibrahim pagou ao cocheiro e despediu-o.

Quando se aproximaram da porta da Parronda, Rejuelo puxou por um cordão e, ao toque de uma campainha, a porta abriu-se dando entrada aos dois personagens.

Aquelle primeiro recinto, de que já falámos anteriormente, estava frouxa e pallidamente illuminado.

A' porta do vestibulo, que servia de sala á Parronda, estava a gentil trapeira.

A sua presença surprehendeu Ibrahim.

— Olá, Rejuelo — exclamou a Parronda. — Que ha de novo? Quem é esse cavalheiro?

— Silencio, mulher, silencio! — disse Rejuelo fazendo-lhe um signal que passou despercebido para Ibrahim.

— Oh, meus senhores, entrem, entrem para aqui.

Ibrahim e Rejuelo entraram.

Aquella sala estava tambem frouxamente illuminada.

Apenas os dois entraram tirou a Parronda a chave e metteu-a no bolso.

Ibrahim ergueu-se, e disse com ar ameaçador:

— Por que motivo fecha a porta?

— Essa é bôa! — replicou a Parronda. — Porque quando me falam de certas coisas em minha casa, fecho-me sempre para o que dér e vier; que se atreva alguem a lançar gatos neste recinto e veremos se póde ou não com elles esta gata de Madrid.

— Que quer dizer? — perguntou Ibrahim.

— Pois não lhe tinha dito — acudiu Rejuelo com modos insolentes — que esta mulher era levada de mil demonios?

— E porque disseste isso a este senhor? — perguntou a Parronda.

— Porque este senhor quer comprometter-nos — disse Rejuelo ameaçadoramente; — porque este senhor metteu-me medo no cemiterio e obrigou-me a contar tudo o que sabia, e disse-lhe que d. Basilio Alegria está aqui encerrado. Este senhor ameaçou-me, dizendo-me que dava parte ao governador.

— Sim? — disse a Parronda recuando e cravando os olhos scintillantes em Ibrahim. — Com que então v. s. queria fazer tudo isso, hein? Pois em recompensa, por falar tanto, vae fazer companhia a d. Basilio.



— Eu? — exclamou Ibrahim que olhava, alternativamente, como uma fera, para os seus adversarios. — Eu, fazer companhia a d. Basilio?

E, dizendo isto, levou a mão ao bolso do casaco.

Antes, porém, que pudesse tirar o revolver, precipitou-se a Parronda sobre elle e, com uma força pasmosa numa mulher, prendeu-lhe a mão com que procurava a arma, e collocou-lhe a duas pollegadas dos olhos a navalha, aquella terrivel navalha que fez estremecer d. Basilio.

Ao mesmo tempo Rejuelo agarrou-o por detrás, apertou-lhe a garganta com as mãos, deu-lhe com um joelho na cintura e atirou-o ao chão.

A Parronda passou-lhe um joelho no peito.

Ibrahim ficou sem sentidos.

— Depressa, — exclamou a Parronda — depressa alguma coisa para o prender.

— Segura-o, rapariga, emquanto tiro as cordas da cama.

— Anda lá, anda lá, que já me não foge. Creio que não recobrará os sentidos tão cedo.

Rejuelo penetrou na alcova e lançou sobre o solho os seus colchões da cama: tirou algumas cordas que prendiam varias travessas e voltou ao sitio da contenda onde estava a Parronda, como S. Miguel sobre o diabo, posto que, em vez da espada de fogo, empunhava a formosa mulher a sua navalha de caixas de ferro.

Prenderam os braços e os pés de Ibrahim.

Quando acabaram este serviço, Ibrahim recuperou os sentidos.

— Dez mil duros, quinze mil, vinte mil, o que exigirem! — disse Ibrahim.

— Não, senhor, — respondeu a Parronda. — O nosso contrato já está feito, e aqui ninguem tem duas caras nem duas palavras. Anda, Rejuelo, pega-lhe pelos pés, emquanto eu o seguro pela cabeça, e levemol-o a d. Basilio, ao solitario velhote.

Ibrahim ameaçou, debateu-se quanto poude, mas inutilmente.

Alguns minutos depois a Parronda e Rejuelo entravam no lobrego subterraneo onde se achava encerrado d. Basilio Alegria.

Na mesa estava uma luz.

D. Basilio, sentado num leito singelo, mas commodo, olhava para tudo aquillo com os olhos demasiadamente abertos.

— Parabens, senhor d. Basilio — disse a Parronda, — parabens; aqui lhe trazemos um amigo.

— Julguei que me trazia o almoço — replicou d. Basilio, já um pouco resignado.

— Já num pulo — accrescentou a Parronda. — Agora o que deve fazer é desatar este pobre senhor, para que se lhe não firam os braços.

Emquanto se passou este dialogo, a Parronda e Rejuelo tinham collocado sobre uma esteira velha que tapetava o pavimento, e por

# INDICAÇÕES UTEIS

## Medicos

**DR. SYNESIO RANGEL PESTANA** — Medico do Asylo de Expostos e do Seminario da Gloria — Clinica medica. ESPECIALMENTE DAS CRIANÇAS — Rua Bella Cintra, 139 —Tel. Cidade, 2.766—Consultorio: rua José Bonifacio n. 8-A, das 15 ás 16 horas.

**DR. ZEFERINO DO AMARAL**—Medico operador da Santa Casa e Hospitaes de Pariz, Berlim e Milão. Esp.: Vias urinarias. Cura radical de hernia, hydrocele e hemorrhoide. Cons.: R. José Bonifacio, 16 (1 ás 4). Tel. 4467 Rs. Palmeiras, 82. Tel. 700. Cent.

**DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA** — Molestias das crianças, syphilis. Molestias da pelle — Cons.: largo da Sé, 3 — Das 15 ás 17 horas. Res.: rua das Palmeiras, 33. Tel. 2.998.

**DR. PEDRO DIAS DA SILVA** —Livre docente da Faculdade de Medicina do Rio. Medico do Hospital de Misericordia. Cons.: rua S. Bento, 45, Tel. 275. De 1 ás 4 horas. Res.: Av. Luiz Antonio, 177. Tel. 4.562

**DR. J. FOGAÇA DE ALMEIDA** — Coração, arterias, pulmão, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, partos e moletsias de senhoras, raios X. R. Libero Badaró, 134, 1.o andar, de 1 em diante. Tratamento especial para a tuberculose e febre puerpera.

**DR. J. RAMOS** — Coração, pulmões, estomago e molestias de senhoras. Cons.: largo do Thesouro, 5, sala 30 (Casa Bamberg). Das 15 ás 17 horas. Tel. 2.022—Res.: rua Galvão Bueno n. 48 — Tel. 41-18. Central.

**DR. MARIO DE SANCTIS** — Res. e cons.: r. Liberdade, 26, sob. Tel. 4.045. (das 9 ás 11 e de 1 ás 3 da tarde).

**DR. VICTOR GODINHO** — Molestias internas. Affecções da pelle e syphilis. S. Bento, 61, das 14 ás 16 hs.

**DR. A. FAJARDO** — Consultorio: rua Quintino Bocayuva, 4. Res'encia: alam. Barão de Piracicaba, 44. Tel. 19.

**DR. R. ALLEGRETTI** — Medico e parteiro. Res.: av. Luiz Antonio, 77. Tel. 4.517. Consultorio: rua José Bonifacio, 16, das 2 ás 5. Tel. 4.467.

**DR. OLYMPIO PORTUGAL**— Cons.: S. Bento, 8 das 14 ás 15 horas. Res.: r. Cesario Motta, 19. Tel. 1.936 Cidade.

**DR. BERNARDO DE MAGALHAES** —Medico. Resid. r. Guayanazes, 141. Tel. 1329. Cons. R. Libero Badaró, 49. Tel. 1621.

**DR. E. RODRIGUES ALVES** — Da Santa Casa. Molestias internas — Cons.: R. Riachuelo, 10 — Tel. C. 907

**DR. MELLO CAMARGO**—Operador e parteiro — Rua S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Res.: R. Aurelino Coutinho, 18 — Telep. 705, cidade.

**DRS. J. S. HUNGRIA e RAUL VIEIRA DE CARVALHO**, medicos da Santa Casa. Especialidade: operações. vias urinarias e moleatias de senhoras. Consultas de 12 ás 15. Av. Rangel Pestana, 38.

**DR. ROBERTO GOMES CALDAS**— Do serviço de crianças da Santa Casa de S. Paulo — Molestias das crianças — Consultorio e residencia: r. Major Quedinho, 5, das 2 ás 4 horas. Telephone 103 — Central.

**DR. LEMOS TORRES** — Molestias internas — Cons.: R. de São Bento, 29-B. Tel. Central 146. De 2 ás 4 horas. Res. R. Antonia de Queiroz, 75. Tel. Cidade 2383.

**DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO** — Especialidade: cura radical de hemorrhoides por processo sem dôr, sem sangue e sem chloroformio. Residencia, rua Appa n. 2. Cons.: r. 15 de Novembro, 9. das 11 ás 12.

**DR. ODILON GOULART** — Cons.: S. Bento, 22, de 1 ás 3. Res.: Al. B. Piracicaba, 27.

**DR. B. MONTENEGRO** — Medico-operador. Cons., rua de S. Bento, 22, 2.o andar. Tel. 1473 (Cent.), de 1 ás 3. — Res., rua S. Vicente de Paula, 41 — Tel. 1985 (cidade).

**DR. DOMINGOS DEFINE** — Medico e operador — R. S. Bento, 29-B. De 1 1|2 ás 3 — Tel. 146 —Res. Florencio de Abreu, 88 — Tel. 642.

**DR. RENATO KEHL** — Cons: entradas Libero Badaró, 119 e r. S. Bento, 33, 3 ás 5. Centr. 5125 — Res: Domingos de Moraes, 72. Cent. 2559.

**DR. SAUL DE AVILEZ** — Medico. Rua Floriano Peixoto, 8, das 13 ás 15 horas Telephone 1247.

**DR. D'UTRA VAZ** — Medicina interna. Residencia: Rua Vergueiro, 147. Teleph. (Central) 3.794.

**DR. ULYSSES FAGUNDES** — Clin. medica. Esp. pelle e syphilis. Cons.: largo da Sé, 3 (Previdencia): das 1 ás 5. Res.: Liberdade, 85. Tel. 5.375.

**DR. E. VAMPRE'** — Molestias nervosas. R. Campinas, 17. Tel. 12-29. R. José Bonifacio n. 16, das 2 ás 5. Tel. 44-67.

**DR. A. VIEIRA MARCONDES**—Medico-parteiro. Molestias de senhoras. Cons.: r. José Bonifacio, 32-A. Das 15 ás 16 horas. Res.: r. Guayanazes, 153.

**DR. CELESTINO BOURROUL** — Cons.: r. José Bonifacio, 16, das 2 ás 5. Tel. 44 67. Res.: Gloria 67 A. Tel.: 26-22.

**DR. OVIDIO PIRES DE CAMPOS** — Res.: r. Sebastião Pereira, 35. Tel. Central, 3.332. Cons.: r. José Bonifacio, 46, das 14 ás 16 horas. Tel. Central, 5.423.

**DR. RIBEIRO DE ALMEIDA**—Pelle, syphilis e molestias internas. Cons. largo da Sé, 3, de 1 ás 3. Res.: r. Lopes de Oliveira, 47. Tel. cidade 2.666.

**DR. BRAZ DE REVOREDO** — Medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chegado ha pouco tempo da Europa, onde frequentou hospitaes durante 5 annos, tem o seu consultorio á rua Libero Badaró n. 106. (Teleph. Central n. 5.386). — **CLINICA MEDICA — ESPECIALMENTE MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO** — Dispõe, annexos ao seu consultorio, de uma completa installação de RAIOS X e de um laboratorio de analyses clinicas, destinados ao exame de seus doentes. Tambem dispõe de modernos apparelhos electricos para o tratamento de muitas enfermidades. Consultas: de 2 ás 4. Res.: Arthur Prado, 97. Teleph. 34-81.

**DR. ARARIPE SUCUPIRA. Clinica Medica.** R. Martim Francisco, 48. Tel. 981. Cons.: S. Bento, 36 das 2 ás 4.

**DR. CORTE REAL** — Medico — Clinica medica de adultos e crianças — Consultorio: rua da Boa Vista, 62, das 13 ás 15. Residencia: rua Amaral Gurgel n. 94. Telephone, 1.495.

**DR. ARTHUR MARTINS PASSOS** — Da Maternidade — Partos, molestias de senhoras e crianças — Cons.: rua Libero Badaró, 67, 1.o andar, de 13 ás 15 horas. Res.: rua Haddock Lobo n. 38. Tel. 168 — Cidade.

**DR. W. G. SPEERS** — Medico operador e parteiro. Res.: alameda Barão do Rio Branco, 1. De 9 ás 10 da manhã. Tel. 464. Escript.: rua de S. Bento 63. De 2 ás 4 da tarde. Tel. 1023.

**DR. RAUL WHITAKER** — Medico operador — Vias urinarias — Res. rua Galvão Bueno, 80 — Cons. r. São Bento, 33, das 2 ás 5.

**DRA. CASIMIRA LOUREIRO** — Especialista pelos hospitaes de Pariz. Gynecologia, partos e operações. Consultorio: rua José Bonifacio, 22. Tel. 3099 das 13 ás 15 horas. Res.: avenida Hygienopolis, 18. Tel. 912.

**CLINICA DE CRIANÇAS — DR. C. DUARTE NUNES** — Especialista — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 13 ás 15 horas. Res.: avenida Angelica, 102. Tel. 2193 Cidade.

**DR. NATHAN DE ARAUJO MACEDO** — Medico. Cons. R. do Thesouro, 11. Tel. 585 cent. das 10 ás 11 horas. Tel. da residencia, 574 (Braz).

**DR. RODRIGUES GUIMÃO** — Cons. rua S. Bento, 14, tel. 3072 Cent. — das 14 ás 15 horas. Res.: Alam. B. de Piracicaba, 129. Tel. 2826 Central.

**MEDICINA GERAL, ESPECIALMENTE DOENÇAS DO ESTOMAGO, DO INTESTINO, DO FIGADO E DAS CRIANÇAS — Dr. Galeno de Revoredo**, com cinco annos de pratica dos hospitaes de Pariz e Berlim, dá consultas á rua Libero Badaró, 106, das 9 ás 10 horas da manhan e das 2 ás 5 da tarde Telephone 32-25 — Residencia: S. Luiz, 17. Tel. Cid. 15-69 — Diagnostico das doenças do apparelho digestivo pelos methodos usados nas mais acreditadas clinicas europeas (exames completos de succo gastrico, de fezes, rectoscopia, Raio X, etc.).

**DR. FRANCISCO LARAYA** — Consultorio: r. Marechal Deodoro, 6, sobr., das 12 1|2 ás 15 1|2. Tel. 456.

**DR. A. LUIZ DO REGO** — Medico operador, cirurgião do Hospital da Misericordia. Residencia: rua das Palmeiras n. 72. Telephone, 1.019. Consultorio: rua Alvares Penteado, 6, das 14 ás 16.

**DR. CINTRA GORDINHO** — Das Universidades de Genebra e Pariz. Cirurgia da Santa Casa. Operações, molestias das senhoras, vias urinarias, syphilis. Cons.: rua S. Bento, 14, das 14 ás 16 horas. Tel. 3072. Res.: Praça da Republica, 34. Tel. 14-23.

**DR. L. P. BAETA NEVES** — Cirurgia em geral. Cons.: r. S. Bento, 24, (2.o andar), de 14 ás 17. Tel. 1144. Resid: rua S. Vicente de Paulo n. 39. Tel. 413.

**DR. RAUL BRIQUET** — Livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico da Maternidade, Polyclinica. Partos e Molestias de senhoras. Cons.: rua Libero Badaró, 67 (das 15 ás 17 horas. Tel. 3111.

**DR. DIOGO DE FARIA** — Residencia rua Marquez de Itu', 67. Consultas, rua José Bonifacio n. 8-A, das 15 ás 17 horas.

**DR. C. HOMEM DE MELLO — MOLESTIAS NERVOSAS, MENTAES** — Residencia e consultorio: ALTO DAS PERDIZES, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saúde, de 11 horas ás 14 horas. Tel. 560.

**DR. GODOFREDO WILKEN** — Cons. rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 horas. Tel. 5372. Res.: rua Barão de Tatuhy n. 41. Tel. 21-86.

**DR. ARRUDA SAMPAIO** — Da Maternidade — Clinica medico-cirurgica. Vias urinarias. Gynecologia. Partos. Res.: rua Augusta, 309. Cons.: rua Direita, 2-A, de 13 ás 16 horas.

**DR. MATHIAS VALLADRO** — Residencia: rua Xavier de Toledo, 73. Consultas, rua de São Bento, 45, de 13 ás 15 horas.

**DR. NUNES CINTRA** — Medicina, gynecologia, cirurgia e vias urinarias. — Res.: rua Duque de Caxias, 30-D. Tel. 1649: Cons.: rua S. Bento n. 74. Telephone, 2445.

## Molestias das crianças

**DR. SOUZA PARAISO** — Especialista — Consultas de 1 ás 3. Quintino Bocayuva, 14. Chamados: telephones 1808-5646.

**DR. ALFREDO MEDEIROS** — Especialista em molestias de crianças, r. Fagundes, 14. Teleph. 93. Cons. r. Commercio, 30. De 2 1|2 ás 4 1|2 horas.

**DR. MARGARIDO FILHO** — Especialista em molestias de crianças. Cons.: rua Direita, 7, de 15 ás 17 horas. Tel. 685 — Chamados a qualquer hora pelo tel. 2.387, cidade.

**DR. OLINDO CHIAFFARELLI** — Formado pela imperial Faculdade de Medicina de Berlim. Com 4 annos de assistencia na clinica universitaria de crianças. Chefe de polyclinica. Cons.: 1 ás 3 h., 53, rua Libero Badaró. — **Exclusivamente molestias das crianças.** Tel.: Res. Central 434; cons.: 5433.

**DR. ALUISIO S. FAGUNDES** — Clinica principalmente das crianças. Res.: Marquez de Itu', 7. Tel. 648 — Cons.: L. Badaró, 52 — 4 ás 5.

**DR. ADRIANO DE BARROS** — Espec.: mol. das crianças, pulmões e coração. Cons.: r. S. Bento, 22, das 14 ás 15. Resid.: r. Ipiranga, 26. Tel. 922.

**DR. ROBERTO GOMES CALDAS** — Do serviço de crianças da Santa Casa de S. Paulo—Molestias das crianças — Consultorio e residencia: r. Major Quedinho, 5, das 2 ás 4 horas. Telephone 103. Central.

**DR. V. GRAZIANO** — Medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Clinica medica em geral, especialmente das crianças. Res.: rua Liberdade, 18. Telep. 2284. Escriptorio: rua Libero Badaró, 128, telep. 2326: das 13 ás 16 horas.

**DR. PAULA PERUCHE** — (Especialista) — Com pratica da clinica do professor Hutinel de Paris. Consultorio, rua Direita, 43, das 3 ás 4. Tel. n. 55-54 — Resid.: Avenida Paulista, 144. Tel. n. 3844.

**DR. O. VIDIGAL** — Especialidades: Febres e molestias das crianças. Tratamento de cancro sem operação. R. Dr. Abranches, 2. Tel. 45-45.

**DR. MONTEIRO VIANNA** — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa—Res. r. Itambé, 18. Tel. 66. Cons. r. Boa Vista n. 11, das 12 ás 15 horas. Tel. 693.

**DR. BRITTO PEREIRA** — Alameda Barão de Limeira, 83. Tel. Cidade, 2418. Consultas de 16 ás 18 horas.

## Syphilis, pelle e vias urinarias

**Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO, especialista** — Prof. substituto da Faculdade de Medicina. Medico da Sta. Casa. Cons. r. S. Bento, 8, das 3 ás 5. Res. r. S. Vicente de Paula, 24. Tel. Cidade 2.234.

**DR. OSWALDO PORTUGAL** — Clinica medica. Pelle e syphilis. Cons. r. S. Bento, 8, das 3-5. Res. tel. 1.936.

**DR. AZEVEDO FAGUNDES** — Medico especialista: vias urinarias, syphilis e molestias das crianças. Cons.: Thesouro, 9, das 12 ás 2 hs. Tel. 585 C. Res.: Galvão Bueno, 84. Tel. 29-30 C.

**Molestias das vias urinarias — DR. SALVADOR PEPE** — Especialista de Pariz. Cons: das 9 ás 11 e das 14 ás 16. R. Barão de Itapetininga, 9, sob., tel. 2296.

**DR. PAULA LIMA** — Especialista. Cons. e curativos: das 14 ás 17. Tel. 1415. José Bonifacio, 23.

**DR. ATALIBA SAMPAIO** — Pelle, syphilis, vias urinarias. Ex-assist. dos profs. Ertzbischoff e Michon, de Pariz. Med. S. Casa, por concurso. Cons.: 2 ás 4. Rua São Bento, 22. Res.: al. Barros, 76, tel. 1172. Cid.

**DR. ADOLPHO LINDENBERG** — Especialista — Chefe deste serviço na Santa Casa. — Reacção de Wassermann. Applicações de radium. Cons.: S. Bento, 33, das 15 ás 17. Res.: r. Maranhão, 6. Tel. 2.701.

## Molestias nervosas

**DR. TH. DE ALVARENGA** — Molestias mentaes e nervosas. Cons. r. L. Badaró, 119 de 1 ás 2 1|2: Centr. 5125. Res. r. Homem de Mello 72 — Cid. 1107.

**DR. VIEIRA BITTENCOURT.** — Clinica medica: **molestias nervosas.** Cons. de 1 ás 3, rua da Quitanda n. 2. Residencia: alameda B. da Limeira, 22. Tel. 1844 (Cidade).

## Operadores

**DR. J. ALVES DE LIMA**—Da Univ. de Pariz, cirurgião da S. Casa.—Operações. Vias urinarias molest. senhoras, partos. Res. rua S. Luiz, 16. Tel 301. Cons. rua S. Bento, 34. Tel. 3451 de 13 ás 16 horas.

**DR. SERGIO DE PAIVA MEIRA**— Da Universidade de Genebra. Cirurgião da Santa Casa — Operador — Escrip. José Bonifacio, 32-A, ás 13 horas. Tel. 5206 — Res.: Albuquerque Lins, 106. Telephone 1939.

**UTERO e annexos, urethra, bexiga e rins — Dr. Luciano Gualberto**, dos hospitaes de Pariz e Florença — 120, Libero Badaró — Telephone 2340, central — Residencia: 373, Vergueiro. — Tel. 770, central.

**DR. P. LYRA** — Operações em geral. Molestias de senhoras. Vias urinarias. Parto. Rua Sebastião Pereira n. 82. Tel. 3240 cent. Cons.: rua São Bento, 26 — 1 ás 3. Tel. 5872.

**DR. AYRES NETTO** — Operações. molestias de senhoras e partos — Cons.: rua Quintino Bocayuva, 4, esquina da rua Direita. Res.: rua Albuquerque Lins, 92. Telephone, 992.

**DR. LUIZ DE CAMPOS MOURA** — Cirurgia. Vias urinarias. Operações. Cons. e res.: r. Libero Badaró 181 — Telep. 3492 das 14 ás 16 horas.

**DR. OLIVEIRA FAUSTO** — Resid. e Cons. (das 14 ás 16 h.) R. Maria Thereza, 18 (entre S. João e L. do Arouche). Telep. 1.266 (cidade).

**DR. WALTHER SENG** — Cirurgião do Sanatorio Santa Catharina e da Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias de senhoras e raios X — Residencia e consultorio, rua Barão de Itapetininga, 23, das 2 ás 5 horas. Telephone, 38.

**DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO** — Cirurgia e molestias de senhoras — Consult: rua de S. Bento, 13—Resid: rua Ipiranga, 6.

## Gymnastica Medico-Sueca e Massagens

**SVEN KELLANDER** diplomado em Stockholmo. Chamados e residencia, rua da Conceição, 13, (sobrado). — Telephone 2.864 cidade.

**ARTHUR LINDERDAHL** — Diplomado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medico-Sueca do prof. Unman. Stockolmo. Hotel Suisso — L. do Paysandu'. Tel. 1.721. Central.

## Garganta, nariz, ouvidos

**DR. SCHMIDT SARMENTO** — Rua Libero Badaró, 171, de 1 ás 5. Tel. 77. (Só attende a especialidade).

**CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — DR. HENRIQUE LINDENBERG** — Professor cathedratico de clinica otorhino-laryngologica da Faculdade de Medicina de S. Paulo, chefe clinico desta especialidade na Santa Casa. Consultas das 12 ás 17 horas. Rua José Bonifacio, 33 A. Res.: r. Itambé 16. Tel. 2.407.

**DR. A. DE PAULA SANTOS** — Especialista — Rua S. Bento, 29-B, das 3 ás 5 horas. Tel. 146. Res.: Bella Cintra, 162.

**DR. J. J. DA NOVA** — Rua 15 de Novembro, 9. Das 12 ás 4.

**DR. SOUZA CASTRO** — Especialista de ouvidos, nariz, garganta, molestia da lingua e syphilis. Tem 20 annos de pratica. Estudou em Pariz, Vienna e Italia. Cons.: largo da Sé, 3 (Palacete Previdencia). Consultas de 9 ás 11 da manhan e 2 ás 5 da tarde. Tel. (central) 45-72. Acceita tambem consultas por carta, mediante 100$000 em carta registada, ao mesmo medico, para a caixa postal, 851.

**DR. MARIO OTTONI DE REZENDE** — Ouvidos, nariz e garganta. Adjunto na Santa Casa. Assistente do prof. Henrique Lindenberg em sua clinica particular. Esc.: S. Bento, 14, 1.o and., das 13 ás 15. Res.: Tel. 40-82.

## Molestias da bocca

**AUBERTIE** — Bocca e annexos — Rua Florencio de Abreu n. 7. Telephone 1838. Junto ao Mosteiro.

## Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

**DR. ANASTACIO VIANNA** —Clinica de "olhos, nariz, garganta e ouvidos". Frequentou os hospitaes de Pariz. Consultorio: rua Boa Vista, 11 das 2 ás 4. Residencia: Conselheiro Ramalho, 209. Telephone, 2179 central.

**DR. BUENO DE MIRANDA**—Membro da Academia de Medicina, e prof. de oto-rhino-laryngologia na Universidade de S. Paulo: oculista da Polyclinica. Res: 85, Arthur Prado. Cons: 16, rua 15 de Novembro, de 1 ás 4.

**DR. PROENÇA DE GOUVÊA** — Ex-assistente do eminente prof. dr. Hilario de Gouvêa. Cons.: av. Rangel Pestana, 268 —3—10. Res.: Rua Augusta, 96. Tel. 3199 (Cid.) Cura garantida do trachoma.

## Oculistas

**DR. J. BRITTO** — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons. de 1 e 1|4 ás 5, rua Boa Vista, 31, tel. 418 — Res. rua 13 de Maio, 274, tel. 437.

OCULOS E PINCE-NEZ — CASA NOVA-ERA — SÃO PAULO — RUA DIREITA 23 — ENVIAM-SE RECEITAS — OCULISTAS — OFFICINA PARA CONCERTOS

**JANUARIO LOUREIRO**

**DR. J. VIGNOLI** — Dr. em optica e optometria pela "Pennsylvania College of Optics & Ophthalmology", de Philadelphia, Pa., U. S. A. — Gabinete e Laboratorio optico para o exame da vista, preparo de oculos, pince-nez, etc. Especialista na correcção dos defeitos de refracção e insufficiencia dos musculos oculares. — Possuindo para tal fim um "stock" insuperavel de lentes ophthalmicas e armações de oculos, pince-nez, lorgnettes, etc. **Tambem avia receitas oculistas** — Das 9 ás 11 a. m., e de 1 ás 6 p. m. — Rua Libero Badaró, 52, 1.o andar (esquina da avenida São João).

**DR. J. SANTA CECILIA** — Assist. vol. Fac. Medicina, S. Paulo, liv. doc. F. Medicina Minas, S. Bento, 33, 1 ás 4.

**DR. PEREIRA GOMES** — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica. Com pratica dos hospitaes de Pariz. Cons.: r. Libero Badaró, 119. Tele. 1.931. De 1 ás 4 e meia. R. Veridiana, 71.

**O DR. FRANCISCO PIGNATARI**, oculista, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio á rua Florencio de Abreu, 3-A, das 13.30 ás 15.30 horas.

**DR. EDMUNDO DE ARVALHO** — Rua Libero Badaró, 120—Tel. 3309.

**PROF. DR. A. BERTOZZI**, especialista em molestias de olhos. Residencia e cons.: rua Alvares Penteado, 34, de 13 ás 16. Tel. 1252. Central.

**PROF. DR. CAV. GABRIEL RAJA** — Av. Luiz Antonio, 42 — Cons.: 8 ás 11 e 13 ás 16 horas. Tel. 3885.

**PROF. ANNIBAL FENOALTEA — PROF. ALBERTO BENEDETTI**— Clinica oculistica, de 1 ás 4. Rua Dr. Falcão, 12 Tel. n. 2.544. Caixa, 1010. **OPTICA MEDICA — CASA FRETIN**

**Adaptação perfeita de oculos e pince-nes**

Rua de S. Bento n. 20

**DR. JAMBEIRO COSTA** — Especialista nas molestias dos olhos ouvidos, garganta e nariz. Cons: rua Libero Badaró n. 67, sobrado, das 14 e 29 ás 16 e 30 minutos.

## Oculista em Campinas

**DR. PENIDO BURNIER** — Especialista, com pratica dos hospitaes do Rio e da Europa, dispõe em CAMPINAS de completa installação para o exame e tratamento das molestias dos olhos. — Consultas das 8s 11 e das 13 ás 15 horas. — Rua Dr. Campos Salles, 59 — Campinas.

## Homeopathia

**DR. MURTINHO NOBRE** — Consultorio: rua Boa Vista, 10, das 13 ás 15 horas. Tel. 21-84 — Pharmacia Murtinho.

**DR. NILO CAIRO**—Medico Homeopatha — Consultorio: Largo da Sé, 11 (sobrado), de 1 ás 3. Residencia: rua Tupy, 183. Telephone, 2506 (Cidade).

**DR. MAGALHAES CASTRO** — Resid. e consultorio: rua Florencio de Abreu, 97.

## Syphilis

**DR. P. CORREA NETTO** — Clinica medica, operações e curativos. Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. — Cura do eczema e da blenorrhagia. Rua Boa Vista, 11 — 1 ás 4. Res.: rua dos Appeninos, 78. Tel. 3989.

## Raios X

**GABINETE ELECTRO-RADIOLOGICO DO DR. RAPHAEL RE BARROS e S. COMPARATO** — Radiographia e radioscopia, radiotherapia e electricidade medica. — Rua São Bento, 14, das 14 ás 16 horas.— Tel. 3464.

## Electricidade medica

**DR. EDMUNDO XAVIER** — Professor da Faculdade de Medicina — Tratamento especial das molestias do systema nervoso, da pelle e das cronicas em geral pela electricidade. — Rua Riachuelo, 51.

## Hospitaes

**CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO**, exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmans de caridade. Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. Medico residente no estabelecimento — **Dr. Homem de Mello** com mais de 20 annos de pratica, medico consultor, dr. **Franco da Rocha**, director do Hospicio de Juquery, medico interno, **dr. Th. de Alvarenga**, medico externo do hospital do Juquery — Informações com o dr. Homem de Mello. Caixa do correio, 12. Tel. 560

**SANATORIO STA. CATHARINA** — Avenida Paulista n. 141. Optima situação. Instituto moderno. Possue instrumental completo á disposição dos illmos. srs. clinicos. O doente póde ser acompanhado por pessoa da familia. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

**MATERNIDADE** — Este estabelecimento installado á rua Frei Caneca n. 7, criou, annexo ao seu hospital, accommodações de primeira ordem para pensionistas de primeira classe, com todo o conforto e hygiene. A admissão póde ter logar em pavilhão separado ou no corpo do edificio em commodos independentes. E' facultado á pensionista ter em sua companhia pessoa de sua familia e dispõe para seu serviço de uma enfermeira de classe.

**"INSTITUTO PAULISTA"**

Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas nervosas e mentaes: compõe-se de: SANATORIO — CASA DE SAUDE — PAVILHÃO DE PHYSIOTHERAPIA E HOTEL — Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. — Admitte parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de São Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contrato á parte com o medico-operador.

A gerencia pertence aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e ver annuncios detalhados aos domingos no jornal "O ESTADO DE S. PAULO" — Caixa postal, 947. Teleph. 2.243. Avenida Paulista, (rua Dr. Rocha Azevedo) — S. Paulo.

**HOSPITAL SAMARITANO** — Tem quartos reservados para pensionistas, que poderão ser tratados pelos medicos do hospital ou de fóra. Consultorio abre-se diariamente ás 16 horas.

## Enfermeiras

**ISA SCHOELER** — Enfermeira e massagista diplomada. — R. Rocha Azevedo, 41. Tel. (Central) 2622.

## Parteiros

**DR. N. MORAES BARROS** — Especialista — Partos, doenças de senhoras, operações. S. Bento, 35—14 ás 16. Av. Paulista, 77 — Tel. Central, 200.

## Parteiras

**LEONOR H. FERRONI**, parteira diplomada. Rua Palmeiras n. 8. Telephone, 33-30 — Cidade.

**ROSA BAJEC** — Parteira diplomada. Rua Martim Francisco, 57 — Telephone 3425 — Cidade.

**AMELIA DA ROCHA MONTEIRO** — Parteira diplomada. Rua da Consolação n. 145. Tel. 3.367 Cidade.

**MME. H. JACQUARD** — Dipl. de 1.a classe, Premio da Un. de Pariz — Habilitada pela Fac. do Rio de Janeiro — Pratica das clinicas e Maternidades de Pariz. R. Triumpho n. 22.

**NATALINA ROSATI** — Parteira — Consultas, de 12 ás 2 horas. R. Ipiranga, 14-C, proximo S. Ephigenia. — Telephone 3248 Cidade.

**Vva. ELSTON** — Parteira diplomada — Rua Jaguaribe, 134. — Telephone 27-98. Cidade.

**DR. ALENCAR FILHO** — Advogado — Lente da Faculdade de Direito — Curityba (Paraná).

**DRS. FRANCISCO MORATO e VICENTE RAO** — Rua S. Bento, 66-A (sobreloja) — Tel. central 5.030.

**DRS. CARDOSO DE MELLO JUNIOR e CARDOSO DE MELLO NETTO** — Rua Quintino Bocayuva n. 4.

**DRS. JOSE' TORRES DE OLIVEIRA e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO** — Rua da Quitanda, 13 — Teleph. 4942.

**DRS. AURELIANO DE GUSMÃO, CASTOR COBRA, CHAVES RIBEIRO e DIOGENES DO VALLE** — Largo do Thesouro n. 5 — Palacete Bamberg — Salas 22 e 23 — Telephone, 2.023, central — Das 11 ás 17 horas.

**DRS. JORGE ARAUJO DA VEIGA e MANUEL TAMANDARE' UCHOA**— Rua S. Bento n. 42. De 12 ás 16 horas.

**DRS. AMARAL JUNIOR e MEYER VILLAÇA** — Escriptorio: R. Alvares Penteado, 38-E (sobre os "Mensageiros") Tel. 29-31, Cent. Res.: R. Veridiana, 73. Tel. 3.252, cidade e R. José Manuel, 8. Tel. 1.418 cidade. Caixa n. 1.384 — Expediente de 8 ás 6 da tarde.

**DRS. RODRIGUES SETTE e HENRIQUE BAYMA** — Largo da Sé, 3. (Palacete da "Previdencia"). Teleph. Cent. 2.002.

**A. C. DE SALLES JUNIOR**, advogado. — Trabalhos em 1.a e 2.a instancia, inclusivé perante o Supremo Tribunal. Escriptorio r. S. Bento, 42.

**O DR. FREITAS VALLE** tem o seu escriptorio de advocacia á r. S. Bento, 66-A (1.o andar). Tel. Cent. 801.

**DRS. JOSE' PINTO E SILVA e EDUARDO DE MEDEIROS** — Advogados. Travessa do Commercio n. 2, sobreloja. Telephone 3.594.

**DRS. AFFONSO GAMA, VIRGILIO RODRIGUES ALVES FILHO e ANTENOR GURJÃO** — Advogados — Rua Libero Badaró, 128, teleph. 3.985.

ADVOGADOS — **DRS. ESTEVAM DE ALMEIDA, JOÃO ARANHA NETTO e GUILHERME DE ALMEIDA** — Rua 15 de Novembro n. 6 (Altos da Casa Paiva). Teleph. 2.128 central.

**DR. LUIZ QUIRINO DOS SANTOS** — (Quinze annos procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro e oito annos advogado do Banco do Brasil). Transferiu seu escriptorio do Rio de Janeiro para São Paulo — Rua 15 de Novembro, 41. Telephone, 3.294.

**DRS. OCTAVIO MENDES, ANTONIO MORAES BARROS, VIEIRA DE MORAES FILHO e JOSE' CORREA BORGES** — Escriptorio: — rua Boa Vista n. 1 (altos do Banco Allemão). Telephone n. 216.

**DRS. A. BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA** — Advogados — Rua Quitanda, 16-A (sobrado) — Tel., 2.628.

**DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO, ANTONIO MERCADO, ALBERTO CINTRA e VICTOR MERCADO** — Escriptorio: rua São Bento n. 45.

**DRS. A. J. CAPOTE VALENTE, J. A. CAPOTE VALENTE e BELLADIO CAPOTE VALENTE** — Escriptorio, rua Barão de Paranapiacaba n. 3, (antiga rua Caixa d'Agua). Telephone 1.029. — Residencia: rua Sebastião Pereira, 70. Telephone, 383.

**DRS. ALFREDO PUJOL, ERNESTO PUJOL, BENEDICTO GALVÃO e JUVENAL PENTEADO FILHO** — Rua Direita n. 7, 1.o andar (Casa Guinle). Telephone, central n. 41. Caixa postal, 263.

**DRS. PLINIO BARRETO e PINHEIRO JUNIOR** — Rua Boa Vista n. 52. — Telephone, 4.210.

**OS DRS. JOSE' PEREIRA DE QUEIROZ e MANUEL ELPIDIO PEREIRA DE QUEIROZ** e os solicitadores **JOSE' VIRGILIO MARCONDES MACHADO**, têm escriptorio á rua da Quitanda n. 2-A. Telephone, 2.427. Caixa postal, 370.

**DRS. LEAL COSTA e ODILON RIBEIRO** — Rua Direita, 2, 1.o andar.

**OS DRS. VILLABOIM, SAMPAIO VIANNA e OSCAR DE CARVALHO** mudaram seu escriptorio para a rua de S. Bento, 66-A—1.o andar, tel. 801.

## Advogados no Rio

**DR. ALFREDO GOMES PINTO** — Advogado — Edificio do "Jornal do Commercio" (1.o andar, sala 9). Rio.

## Tabelliães

**O PRIMEIRO TABELLIÃO DE PROTESTOS DE LETRAS E TITULOS**, Oscar Bueno Pereira tem o seu cartorio á rua Alvares Penteado, 32

**O SEGUNDO TABELLIÃO DE PROTESTOS DE LETRAS E TITULOS DA DIVIDA, NESTOR RANGEL PESTANA**, tem o seu cartorio á rua da Bôa Vista, 53.

## Curso de Esculptura

**CURSO DE ESCULPTURA do prof. W. ZADIG**, ex-professor da Escola Moderna de Pariz, prof. do Lyceu de Artes e Officios e da Escola Profissional, etc.

Lições a domicilio para senhoras e cavalheiros todos os dias das 8 ás 11 horas, no seu atelier do Lyceu de Artes e Officios, onde se darão quaesquer informações.

## Traductores

**EMILIO DE FIGUEIREDO** —Traductor juramentado. Avenida São João, 99, sob. Tel. cidade, 1.928.

**EUGENIO HOLLENDER**, traductor juramentado. **Sworn public translator. Encarrega-se de legalisações** — Trav. da Sé, 7, sob., tel., 561 central.

**JOÃO CAIAFFA** — Traductor juramentado. — Telephone, 499 (Central) — Rua Florencio de Abreu n. 5.

## Engenheiros

**VICTOR DUBUGRAS** — Architecto — Al. Lima, 3 (Av. Paulista).

**GAD & FRISCH** — Engenheiros Constructores. Especialidade: Cimento Armado. Rua Libero Badaró, 134 — Sala, 4 — Teleph. central, 2838, 3.o andar.

## Corretores officiaes

**DR. OSCAR MOREIRA** — Escriptorio na Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria Leonidas Moreira — São Paulo.

**ANTONIO QUIRINO** — Corretor official.—Escrip: travessa do Commercio, 7. Tel. 393 — S. Paulo.

## Professores

**PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA** — Cons. R. 15 de Novembro, 43 — Telep. 1.291.

**MME. VVE. ET MLLE. MAILET** — Leçons pratiques de langue française. Conversation — prononciation — Cours primaire complet de portugais, traductions, travaux manuels, broderies, etc., 72, rua On